

QUESTÕES DISCURSIVAS

O **Texto IV** (abaixo) é um trecho da entrevista que o lingüista Mário Perini deu à revista *Com Ciência*. Leia-o com atenção.

Texto IV

"**Com Ciência** – No artigo que o senhor escreveu para a revista *Ciência Hoje*, o senhor afirma que a maioria dos empréstimos estrangeiros desaparece, e os que ficam são assimilados. Como se dá esse processo que leva à inclusão de alguns termos no léxico e ao desuso de outros? E no caso da inclusão, que tipo de transformação ocorre antes de um termo estrangeiro ser incorporado no léxico da nossa língua?

Mário Perini – O processo de assimilação de certos itens e eliminação de outros é complexo. Primeiro, certos empréstimos desaparecem porque a coisa que designam cai de moda ou se torna obsoleta. Exemplos são *ban-lon*; *boogie-woogie*; *mi-mollet*; *lansquenete* e muitos outros que você provavelmente nem conhece. Outros empréstimos são substituídos por formações vernáculas: *goal-keeper* hoje é goleiro; *corner* é escanteio; *off-side* é impedimento etc. Ainda outros ficam, mas são graficamente assimilados, de maneira que nem se sabe que são estrangeiros: gol (*goal*); nocaute (*knock-out*); batom (*bâton*); marrom (*marron*) e muitos outros.

Esses três processos dão conta da grande maioria dos termos estrangeiros. Fica uma quarta categoria, que não se assimila graficamente (embora assumam sempre pronúncia portuguesa): *impeachment*, *site*; *off* (desconto), *nylon*, etc.

São esses últimos os verdadeiramente irritantes. A maioria é muito recente, e não se sabe se vão acabar sendo assimilados ou eliminados de uma maneira ou de outra. Alguns deles persistem porque não têm equivalente em português: não se falava de *site*, *e-mail*, *marketing* até que as coisas propriamente ditas entraram na nossa conversa. Alguns, bem ou mal, já se assimilaram: salvar (alguma coisa no computador); *deletar*; e o próprio computador (em italiano ainda se diz *computer*)."

(Disponível em: <www.novomilenio.inf.br/idioma/20020102.htm>, postado em 2/1/2002 para a lista de debates Idioma pelo internauta Xexéu, então aluno do curso de Letras da Universidade Católica de Santos.)

- 1) Mário Perini descreve três processos pelos quais passam as palavras estrangeiras ao serem assimiladas pelo Português do Brasil. Com base no trecho lido, **indique**, no quadro abaixo, **esses três processos**. Na coluna da direita, **cite 2 (dois) exemplos** que identificam **cada um** dos processos.

Atendidos os distintos aspectos definidores de uma redação de qualidade e respeitadas as orientações e limites estabelecidos pelo enunciado, as melhores alternativas de resposta à questão 1 são as seguintes:

- 1- *Explicação dos processos, nos mesmos termos apresentados por Mário Perini e valendo-se dos exemplos citados pelo lingüista.*
- 2- *Explicação dos processos, valendo-se das próprias palavras do candidato e de exemplos retirados do texto, ou de nossos exemplos.*
- 3- *Nomeação dos processos, com exemplos retirados do texto ou sugeridos pelo candidato.*

(valor: 4,0 pontos)

- 2) No final do mês de setembro, o governador José Roberto Arruda fez publicar um decreto “demitindo o gerúndio”. Leia, com atenção, um trecho da notícia.

Texto V

“(…) o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, encheu-se de coragem e demitiu o gerúndio – isso mesmo, o tempo do verbo que se tornou uma praga principalmente no serviço público e nos serviços de *call center* – de todos os órgãos da administração pública da capital.

O inusitado decreto, que tem quatro linhas em quatro artigos, foi assinado pelo governador Arruda no dia 28, a última sexta-feira. Foi publicado nesta segunda na página 19 do Diário Oficial do Governo do Distrito Federal.

O decreto é claro logo em seu artigo primeiro: ‘Fica demitido o gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal’. E o artigo segundo do decreto continua firme no ataque ao tempo do verbo, ligando-a à deficiência verificada no serviço público: ‘Fica proibido a partir desta data o uso do gerúndio para desculpa de ineficiência’. (...)

De uns tempos para cá – principalmente pela influência da língua inglesa, que o utiliza muito – a burocracia das repartições públicas e os funcionários de *call center* passaram a usar e a abusar do gerúndio, desgastando-o sobremaneira. Não há quem não tenha ouvido nestes locais locuções como ‘eu vou estar transferindo o senhor’, ‘nós vamos estar providenciando’, e assim por diante, sempre com muito exagero do uso do gerúndio.”

Agência Estado, 2 de outubro de 2007, disponível no site <www.uol.com.br>.

Com base no texto lido, analise a eficiência de um decreto para regular o uso da língua por seus falantes/escritores. **Expresse sua opinião** a respeito do decreto do governador Arruda, **argumentando** adequadamente.

4,0 pontos se ...

O candidato deverá produzir um texto de opinião, posicionando-se sobre o decreto do governador José Roberto Arruda e abordando o tópico “eficiência de um decreto para regular o uso da língua por seus falantes e escritores”, conforme solicitado no enunciado. Para tanto o aluno deverá apresentar sua TESE e ARGUMENTO, que deverão/poderão apoiar-se nos textos apresentados nas demais questões da prova.

O texto deverá apresentar uma escrita coerente e coesa, com léxico e sintaxe devidamente adequados.

3,5 pontos se ...

O aluno posiciona-se, sem apresentar argumentos suficientes para sustentar a tese da ineficiência do decreto do governador.

Continua ...

3,0 – 2,5 pontos se ...

O aluno posiciona-se coerentemente sobre “a ineficiência do decreto do governador”, mas não sustenta sua opinião com base em argumentos lingüísticos.

2,0 – 1,5 pontos se ...

O aluno produz uma tese que defende a eficiência do decreto. Embora este posicionamento contrarie a expectativa de resposta à questão proposta, o candidato revela habilidade argumentativa, num texto coerente e adequado às normas lingüísticas.

1,0 – 0,5 pontos se ...

O aluno não apresenta um texto de opinião, apenas resume o decreto.

0 pontos se ...

O aluno não atende a nenhuma das exigências apresentadas nas questões anteriores.

3) Leia o fragmento abaixo.

“(...) o que houve não foi a fusão prévia para formar uma literatura, mas modificações do universo de uma literatura já existente, importada com a conquista e submetida ao processo geral de colonização e ajustamento ao Novo Mundo.”

(CANDIDO, Antonio. Literatura de dois gumes. In: _____. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 2003, p. 165.)

Explique a tese central de Candido, ou seja, o que houve no Brasil foram “modificações do universo de uma literatura já existente”.

Modelo de resposta esperada:

Os portugueses impuseram ao Brasil a literatura europeia, no interesse do processo colonizador. Na medida em que o pensamento crítico da sociedade local foi crescendo, a literatura foi-se adaptando à realidade brasileira, expressa em temas e imagens próprias, tornando-se um instrumento de resistência e de diferenciação cultural em relação à metrópole.

Critério de correção:

- *Produção de texto próprio;*
- *Atendimento ao recorte proposto no enunciado da questão;*
- *Observação de aspectos formais da língua escrita: aspectos morfo-sintáticos; ortografia e pontuação; aspectos semântico-pragmáticos e textuais como coesão, coerência, adequação vocabular.*

(valor: 4,0 pontos)

- 4) Leia, a seguir, o fragmento da obra *O conto da ilha desconhecida*, de José Saramago, e responda aos itens a e b.

“(…) mas a mulher da limpeza não está, deu a volta e saiu com o balde e a vassoura por outra porta, a das decisões, que é raro ser usada, mas quando o é, é.”

(SARAMAGO, José. *O conto da ilha desconhecida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.)

a) **Informe o episódio** da obra a que o trecho selecionado se refere.

- **Pontuação máxima para a resposta que fizer referência à decisão da mulher da limpeza de abandonar o castelo do rei e acompanhar o homem do barco = 2,0**
- **Apenas uma das referências acima = 1,5**
- **Com referências vagas ou incompletas = variações entre 0,5 e 1,0**

b) **Explique a importância dessa personagem (a mulher da limpeza) para a realização do projeto do homem** no que se refere à procura pela Ilha Desconhecida.

- **Pontuação máxima para a resposta que demonstrar a relação entre o autoconhecimento e o convívio com o outro e articular esta relação com a experiência vivida entre a mulher da limpeza e o homem do barco = 2,0**
- **Apenas referência à ilha desconhecida como metáfora do autoconhecimento = 1,5**
- **Apenas a referência ao aspecto complementar dos personagens = 1,0**
- **Outras referências vagas ou imprecisas tiveram a pontuação graduada entre = 0,5**

OBS: Nos dois itens (“a” e “b”) houve descontos de pontuação em função dos seguintes aspectos formais:

- **Coesão e coerência**
- **Correção gramatical e ortográfica**